



## O projeto integrador como espaço de ressignificação do conhecimento.

Ana Júlia Floss<sup>1</sup>, Bruna dos Reis Daltrozo<sup>1</sup>, Luana da Silva Santos<sup>1</sup>, Luana Marieli Martins Marques<sup>1</sup>, Mathias Foletto<sup>1</sup>, William Oppelt<sup>1</sup>, Renata Porto Alegre Garcia<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

O presente trabalho é o resultado do projeto desenvolvido pela turma de 1º ano do ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária do IFRS, Campus Ibirubá. Este, visa a criação de um jardim sensorial disponível à comunidade, o qual surge como uma forma de atender à necessidade cada vez mais presente na sociedade de ampliar o contato com a natureza, bem como, promover a inclusão social por meio da contemplação dos diferentes sentidos. Tal proposta, além de abordar tópicos como a importância dos jardins sensoriais, as definições e desafios correlacionados à realização do projeto, o jardim como espaço de inclusão social e o estímulo dos sentidos através das plantas, traz também, a ideia de que o projeto, dado como integrador, propõe a ressignificação do conhecimento, promovendo a interação entre diversas áreas do saber e suas aplicações. Afinal, a interdisciplinaridade funciona como uma ponte para o melhor entendimento das disciplinas entre si. A fim de cumprir com estes objetivos, a metodologia empregada utilizou como base a pesquisa sobre jardins sensoriais, e como colocá-lo em prática. Ao decorrer dos processos de criação e desenvolvimento do jardim, foi possível perceber a presença das diferentes disciplinas da grade curricular, sendo utilizadas na prática. Com a realização das pesquisas e formulação de ideias, foi necessário que montássemos um croqui do jardim, exercitando, por exemplo, noções artísticas, matemáticas e geográficas. Para realizarmos a escolha das plantas e elementos, exercitamos a área de biologia e biologia aplicada ao curso técnico, pois realizamos a propagação de plantas. Realizamos a coleta e preparação do solo englobando assim, noções já obtidas em Agricultura Geral, disciplina do curso técnico em Agropecuária. Também, ao elaborar resumos sobre o referido projeto, exercitamos a escrita e ensinamentos na área das linguagens. Áreas de ciências sociais também foram englobadas, quando ocorreram discussões em relação à inclusão social. Diante do exposto, é notável que para a realização do projeto, foi necessário que muitas matérias e professores de diversas áreas fossem mobilizados, o que facilita a aprendizagem e auxilia o cérebro a estabelecer pontes de ligação entre os conhecimentos. Além disso, pode-se concluir que o projeto vai além de um simples jardim sensorial, já que possibilita, além do auxílio à formação profissional, a prática da humanidade e da empatia.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Jardim Sensorial. Projeto Integrador.